



QUARTA FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1890.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Recti que cultus pectora roborant. H O R A T O*

## RIO DE JANEIRO.

Segunda feira 20 do corrente, Anniversario do Dia, em que a Rainha Fidelissima a Senhora D. MARIA I. Foi chamada ao Ceo, para receber o premio das Suas Eminentissimas Virtudes, Se Dignou EL-REI Nosso Senhor, Transportar-Se com a Sua Real Familia á Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, para, com a maior pompa, desempenhar os Sagrados Deveres, que a SUA Magestade impõe a Sua Piedade reconhecida, e aquelle extremado Amor Filial, que sempre residio no Seu Real Coração. Assistio SUA Magestade ao Officio e Missa, que a Igreja destina para aquelles funebres suffragios; e que são presentes o Corpo Diplomatico, a Corte, e muitas pessoas das Classes mais distintas, vestidas de luto. A excellente Musica, desempenhada pelos Professores da Real Camara e Capella, foi regida pelo seu celebre Compositor, Marcos Portugal, Mestre de SS. AA. RR. A Religião de SUA Magestade sobresahio ainda nos ultimos suffragios; e as lagrimas dos espectadores erão tanto hum tributo ás Virtudes da Mãe, como hum agradecimento ao Ceo por deixa-las perpetuadas em Seu Augusto Filho.

Na Galera Russa, chegada a este Porto no dia 19 do corrente, veio o Marquez Grimaldi, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade El-Rei de Sardenha.

## NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Londres 29 de Novembro.

Temporal em S. Thomaz.

Pelo navio *Dinamarquez*, *Harriet*, que entrou quinta feira vindo de S. Thomaz, em 22 dias, destinado para *Hamburgo* com tabaco, soubemos a melancolica noticia que a Cidade de S. Thomaz foi totalmente destruida por hum temporal, muitos dos habitantes forão mortos ou feridos pelas cazas, que cahirão, e 72 embarcações, inclusive duas naos *Dinamarquezas*, derão á praia, ou forão a pique. A violencia da tempestade excedeu tudo que se tinha visto naquellas partes, e estendeu-se a *Tortisa*, onde fez tambem consideravel estrago. — (*Plymouth Telegraph*.)

Extracto de hum carta do Agente do *Lloyd* em S. Thomaz datada de 22 de Outubro: — “O *Bruto*, corsario de *Venezuela*, naufragou em *Nevis* no temporal de 21 e 22 do passado, e aqui veio á praia huma embarcação de *Antigua*, que hia para S. *Bartholemeu*. Parece que o temporal não se sentio tão fortemente naquellas ilhas, como nesta e em *Tortola*; e por noticias de *Dominica* e *Barbadas*, tenho a fortuna de dizer que ellas o não soffrerão. ,,

Extracto do *Times* de S. Thomaz.

S. Thomaz 24 de Setembro.

Depois que começámos a tarefa de editor, não nos pertenceu ainda referirmos acontecimento tão lamentavel como o do temporal de 21 e 22 do corrente. Em todo o dia 21,

apparencia do ar indicou a proxima tempestade; consequentemente as embarcações, que estavam no porto, tomarão todas as cautelas ao alcance da previdencia humana para resistirem a seus effeitos destruidores, mas o acontecimento infelizmente mostrou quão fracos são os maiores esforços do poder humano. Na noite de 21 começou o vento com grande violencia do ONO, acompanhado de torrentes de chuva (que continuará) a cahir sem interrupção durante o temporal) da humta até ás quatro da manhã do dia 22. O temporal era muy rijo, e o vento soprava com hum grau de violencia maior do que nunca se vio nesta illha, de que se lembrem ainda os mais velhos; o vento rondando por vezes entre ONO e SSO. Ao amanhecer, havendo abrandado alguma cousa o vento, a nossa Cidade e o porto offerecerão humta vista verdadeiramente triste e medonha, todos os muros estavam destruidos; muitas cazas derribadas; e algumas inteiramente arrazadas; todos os caes arruinados de alguma sorte, e alguns inteiramente levados. Quando o vento abançou sufficientemente, e as tremendas torrentes de chuva cessarão de escurecer a atmosfera, se descobrio a extensão da nossa perda: de tantas bellas embarcações, que boiavão no nosso porto na manhã de 21, só resistirão ao vento a não *Salisbury*, Almirante *Campbell* (que tambem garron consideravelmente da sua estação primitiva); o navio *Dinamarquez*, *Harriet Doris*; a escuna *Dinamarqueza*, *Patriot*, e duas corvetas; toda esta prata, a extremidade meridional do porto, está completamente coberta de embarcações, das quaes se recôa só poder salvar bem poucas. Porém he para lamentar que muitas soçobrarão; e desta circumstancia tememos que muitas e muitas vidas se tenham perdido além do grande numero, que se tem já verificado. Dezejaríamos poder concluir aqui a narração da destruição; mas desgraçadamente os estragos da ventania não se limitarão ao mar. Sabemos do campo, que os armazens e edificios em quasi todas as plantações da ilha foram grandemente arruinados, alguns arrazados em humtas poucas de fazendas. Alguns negros foram mortos, o que junto com a destruição da canna, completamente destruiu todas as nossas esperanças da seguinte safra. He impossivel tentar avaliar a perda, que soffren a nossa desgraçada illha. Segue a lista das embarcações encalhadas, que montão ao todo a 77 navios, e 26 lanchas.

London 6 de Dezembro.

Execução dos Reis de Estado em Constantinopla.  
Daremos o seguinte extracto de humta car-

ta de humta firma respeitavel, datada de *Constantinopla*, a 25 de Outubro: —

“ A 16 foram decapitados os dois mais velhos *Duzoglies*, nas portas do Serralho, e mais dois, irmão e primo, enforcados na porta de humta de suas cazas de campo sobre o *Asphora*. Remetto-vos humta traducção dos crimes allegados contra elles pelo Governo. A 17 a cabeça de *Apturaman Bey* (que foi Director da Caza da Moeda) que fora mandado para desterro com humta penção de 30,000 piastras, foi trazida para a Cidade, e posta com as duas primeiros mencionadas, onde ficarão tres dias.

A 23 outro dos *Duzoglies*, que havia estado ausente, em razão de doença, foi conduzido, e logo mettido em prisão. Nada ainda se tem feito acerca das outras partes implicadas; mas não ha duvida que apenas houverem confeçado tudo, ao que se diz que serão obrigadas pela tortura, lhes está reservada a mesma sorte.

“ A riqueza achada em poder dos *Duzoglies*, e a que se descobrio em outras partes, he incrível; e o que se tem vendido he a preços muito abaixo do primeiro custo; porque o Governo obriga os banqueiros ricos, e outros negociantes a assistirem aos leilões; e o que a nobreza *Turca* não ha mister para si, se lhes vende pelo preço que querem. Se he verdade que 30 a 40 cavallos foram vendidos por 150,000 piastras, e só os vestidos de mulher produzirão 900,000 piastras, como me affirmarão pessoas, que estiverão presentes, em vão se pertenderia acertar com o producto do immenso cabedal de joias, baixela de ouro e prata, moveis, &c., os quaes são os mais magnificos e do maior custo; mas se o Governo requer mais de 10,000,000 de piastras, pôde-se bem inferir, que cobrou oito vezes aquella somma; porque independente dos bens dos *Duzoglies* (ou antes do publico em geral) as partes ora prezas possuem grandes riquezas, e o *Turco* Presidente da Moeda, que foi genro de *Chelebec Effendi*, se repôta ter 40,000,000.

Este acontecimento tem arruinado muitas familias, que tinham posto seus fundos a juro nas mãos dos *Duzoglies*, e apenas ha hum respeitavel mercador de joias, que não esteja implicado, quer por peças vendidas, quer confiadas aos ditos para venderem, as quaes todas cahirão nas mãos do Governo, e se estão vendendo em leilão. Quando individuos debaixo da protecção estrangeira, tendo reclamado seus bens, não são attendidos, podeis julgar a sorte, que espera os pobres negociantes.

Segue-se a traducção do escrito posto ao lado do cadaver de *Kirkor Duzoglie*, decapitado.

diante da grande porta do Serralho; chamada "Baba Hamayun" Sabbado 26 da Lua Zilkande, que corresponde a 16 de Outubro de 1819:—

"Pela negligencia, e má conducta dos Superintendentes da Imperial Caza da Moeda, nos ultimos 3, ou 4 annos, os abaixo nomeados, convertendo seu officio em seu proveito particular, e para satisfazerem a sua innata perfidia, appropriarão a si mais de 20:000 balças, pelas quaes se constituirão assim devedores, e consumirão aquella quantia em edificar cazas sobre o canal, e na Cidade, e em varios outros objectos de luxo, e ostentação; dilapidando desta maneira o thesouro Otomano.

## NOTÍCIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 17 do corrente. — Pernambuco; 15 dias; Ch. Luiza, Com o Cap. Ten. José Maria da Cunha Cabral. — Dito; dito, B. Passos e Victoria, M. José Martins Vianna, C. a Francisco Xavier Pires, sal. — Rio de S. João; 2 dias; L. S. Joaquim Viogante, M. Antonio José Gonçalves, C. a Gregorio Francisco Ramos, madeira. — Dito; dito, L. Bom Jesus d'Além, M. José Ricardo Diogo, C. ao M., madeira. — Dito; 3 dias; L. Feliz Successo, M. João Antonio, C. a João Antonio da Motta, madeira. — Dito; dito, L. Piedade e Dois Amigos, M. Antonio Joaquim de Oliveira, C. a Antonio Ferreira de Amarim, madeira e assucar. — Dito; 5 dias; L. Conceição, M. Antonio Luiz da Silva, C. a Antonio José da Cunha, madeira e arroz. — Campos; 4 dias; L. Conceição, M. Antonio Gonçalves Keal, C. ao M., aguardente e milho.

Dia 18 dito. — Saló; (na Catuluaha) 63 dias; B. Ing. Sperry, M. W. Prowse, C. a Neile, vinho. — Buenos Ayres; 33 dias; B. Succ. Christina Elisabeth, M. André Carlberg, C. a Müller, couros, carne e sebo. — Ilha Grande; 2 dias; B. Falcão, M. Manoel de Oliveira, madeira e cal para o Arsenal Real. — Dito; dito, L. S. José Monte Carmello, M. Salvador Dias do Nascimento, C. ao M., assucar e aguardente. — Campos; 3 dias; S. Santa Anna Pensamenta Felix, M. Joaquim José da Costa, C. ao M., assucar e aguardente. — Taguahi; 6 dias; L. Senhora da Guia, M. Custodio Valentim, C. a Antonio Gomes Barrozo, assucar, arroz e café. — Santos; 9 dias; L. Maria Luiza, M. Feliciano Antonio, lastro.

Dia 19 dito. — Lisboa; 52 dias; G. Rus. Russia, M. Christovão Frederico Hanson, gado. — Patagonia; 22 dias; C. Ing. Trufalgar, M. Lawrence Frazer, C. a Brown Watson, pelles de lobo. — Pernambuco; 18 dias; E. Flor d'America, M. Joaquim Rodrigues Maia, C.

"Além do que elles permitthão nas suas residencias, metterem a gijir Copellas nas cazas das pessoas, que lhes pertencião; e mantendo nellas Padres Catholicos, dizeão a cusadia de exercer publicamente a falsa religião na mesma Capital do Imperio Otomano. He Lem des Duzoglies, por nome Kiskor, aquelle traider punido com a morte Lem nencida, cujo cadaver he este.

"N. B. O escrito posto ao lado do cadaver de Sertis; segundo filho da familia Duzoglie, he exactamente conforme ao precedente."

"Constantinopla 25 de Outubro."

ao M., sal, assucar e couros. — Santos; 2 dias; L. Boa fé, M. Antonio Francisco Bairão, C. a Manuel Coelho da Rocha, assucar. — S. Sebastião; 2 dias; L. Santo Antonio Vigilante, M. Manoel José Ferreira, C. ao M., aguardente e tijolo. — Parati; 2 dias; L. Bom fim Santa Anna, M. José Mathias, C. a José Joaquim de Faria Campos, aguardente, café e tumo.

Dia 20 dito. — Evreys Ayres; 25 dias; B. Ing. Union, M. Samuel Haster, C. a W. Platt, couros sebo e carne. — Paranaíba; 15 dias; S. A enalia, M. Manoel Dias de Siqueira, C. a José da Cunha e Sá, taboado, arroz e mate. — Rio de S. Francisco do Sul; 4 dias; S. Princesa Leopoldina, M. José Nicolao Machado, C. a Manoel Gonçalves da Silva Vianna, farinha e arroz.

### S A H I D A S.

Dia 17 do corrente. — Londres; B. Ing. Friends, M. George Richardson, café, assucar e algodão. — Campos; S. Nova Alleluia, M. José Carlos da Silva, lastro. — Dito; L. Garçeta, M. Antonio das Santos d'Oliveira, lastro. — Dito; L. Boa Sorte, M. Manoel dos Santos, lastro. — Parati; L. Conceição e S. José, M. Antonio Balthazar de Souza, lastro. — Dito; L. Bom Jesus, M. Antonio José da Silva, lastro. — Ilha Grande; L. Ecm Successo, M. Manoel Alves da Cruz, lastro. — Dito; L. S. José, M. Francisco Ferreira da Costa, lastro. — Taguahi; L. S. João Baptista, M. José de Souza, lastro.

Dia 18 dito. — Stockholm; G. Succ. Christina Luiza, M. J. A. Nereñas, café e assucar. — Gernese; G. Ing. Mercury, M. Nicolas Briand, assucar, couros e café. — Menilha; G. P. L'Esperance, M. Goutherin, lastro. — Cabo da Boa Esperança; G. Ing. La Constance, M. Mauchaise, fazendas. — Pernambuco; B. Ing. Protheus, M. John W. James, vinho, papel e sabão. — Bahia; B. Amer. Da

vill, M. Charles Smeaton, lastro. — Rio Grande; B. Amer. Fanny, M. Samuel Stoueman, sal. — Dito; E. Amer. Savannah Packet, M. Antonio Eldrig, sal. — Dito; B. Pujante, M. Cipriano dos Santos e Oliveira, sal, fazendas, ferro e vinho. — Laguna; S. Libertina, M. Manoel José de Beça, vinho e fazendas.  
Dia 19 dito. — Cabo frio; S. Santa Ger-

trades, M. Manoel Affonso, lastro. — Campos; S. Assumpção, M. José Pinto Neto, lastro. — Dito; S. Santo Antonio Felix, M. Antonio Pinto Neto, lastro. — Dito; L. Despique, M. José de Araujo Dias, lastro. — Rio de S. João; L. Bom Jesus, M. Manoel Ferreira Taláin, lastro.  
Dia 20 dito. — Lisboa; E. Princesa Real, Com. o 2.º Ten. Mauricio José Alves.

### A V I S O S.

Quem quizer comprar huma chacara em terras do *Engenho Velho*, com sessenta e seis braças de frente e bastantes fundos, procure na rua do *Sabão* N.º 29.

Quem quizer comprar huma carruagem nova de vidros, forrada de seda, falle com *Joaquim Francisco da Silva*, com venda, N.º 8, na rua das *Flores da Cidade Nova*.

Vende-se hum sitio plantado no *Barreiro*, districto da *Praia Grande*, quem o quizer comprar dirija-se á rua do *Ouvidor* N.º 12, a fallar com sua dona, que o vende.

Quem quizer comprar hum escravo official de *Corriciro*, idade de 20 annos, sem molestia, para fóra desta Capitania, procure na rua da *Cadeia* N.º 61, como tambem huma carruagem *Ingleza* usada com volta inteira, que se venderá muito em conta, e huma *Portugueza* nova com cortinas.

No sobrado do canto da barreira do *Rocio*, que tem duas frentes, se vende hum grande uniforme de *Brigadeiro*, do melhor panno, com as peças separadas, como voltão do *Bordador*; com bengalla d'abaca com castão de ouro bem trabalhado, banda, chapéo e dragonas correspondentes: tambem se vende ahí huma negra recommendavel, sem defeito algum. Na botica da esquina, entrando para a barreira, se indicará o sobrado.

Na noite do dia 29 de Janeiro do corrente anno fugio hum preto ladino por nome *Joaquim*, de nação *Angola*, de idade 48 annos pouco mais ou menos, estatura menor que a ordinaria, magro, nariz quasi redondo, e com huma cicatriz sobre elle: quem deste preto souber e der noticia a seu senhor, que reside no Hospital Militar desta Corte, receberá boas alviçasas. *Plano da Quinta Loteria do Real Theatro de S. João, que se deve extrahir no primeiro semestre deste anno de 1820.*

1	-	-	-	-	-	20:000	0000		
1	-	-	-	-	-	12:000	0000		
1	-	-	-	-	-	8:000	0000		
1	-	-	-	-	-	6:000	0000		
1	-	-	-	-	-	4:000	0000		
4	-	-	-	2:000	0000	8:000	0000		
6	-	-	-	1:000	0000	6:000	0000		
15	-	-	-	400	0000	6:000	0000		
30	-	-	-	200	0000	6:000	0000		
100	-	-	-	100	0000	10:000	0000		
200	-	-	-	40	0000	3:000	0000		
2:238	-	-	-	24	0000	53:712	0000		
1	Primeira branca	-	-	-	-	1:024	0000		
1	Ultima dita	-	-	-	-	1:024	0000		
2:600	Premios	} 7:800 Bilhetes a 19	200 réis					149:760	0000
5:200	Branco								

Os Bilhetes desta Loteria são de 19\$200 réis, porém ha tambem Bilhetes de 9\$600 réis, que valem metade, e com elles se cobra a metade do premio, que sahir no Numero, que elle indicar, como vai declarado nos mesmos Bilhetes, descontando-se, como he costume, doze por cento a beneficio do Theatro. A roda andará impreterivelmente no mez de Junho. Os Bilhetes achão-se á venda no Banco, e na loja de livros de *Francisco Luiz Saturnino Veiga*, rua da *Alfandega* N.º 17.